

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE EM UM HOSPITAL ESCOLA

**Relatoria:** Bruna Tais Zack

Josni Tauffer

Manoela Cristina Berticelli

**Autores:** Maria Julia Navarro Kassim

Sabrina de Cassia Meneguesso Carmelo

Maristela Salete Maraschin

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Os acidentes de trabalho graves são aqueles cuja causa possa ser relacionado a atividade laboral e são de comunicação obrigatória imediata à autoridade de saúde. **Objetivos:** Traçar o perfil dos indivíduos notificados por Acidente de Trabalho Grave em um hospital de ensino desde o início da notificação em tal instituição. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo, o qual foi utilizado estatística descritiva expressa por meio de cálculo da frequência absoluta (n) e relativa (%). Este teve aprovação do Comitê de Ética, conforme a Resolução 466/2012 e parecer número 2.751.985 e CAAE 90600318.3.0000.0107, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE, respeitando as diretrizes da Resolução 466 de 2012. **Resultados:** No período de estudo, foram notificados na instituição 676 casos de acidente de trabalho grave, referentes a 10ª Regional de Saúde do estado do Paraná. Dos casos notificados, 598 (88,46%) eram do sexo masculino. A raça predominante dos notificados foi a branca, com 544 (80,47%) casos. A escolaridade predominante foi o ensino médio completo, com 149 (22,04%) casos, seguido de ignorado ou em branco, com 131 (19,37%) casos. A faixa etária mais frequente foi de 20 a 34 anos, com 263 (38,90%) casos. O ano com maior número de notificações na instituição, foi 2017, com 220 (32,54%) casos. Nenhum dos casos de acidente de trabalho aconteceu com gestantes. Quanto ao local do acidente, majoritariamente foi nas instalações do contratante, com 368 (54,43%) casos. 337 (49,85%) eram registrados formalmente em carteira de trabalho, seguido de 230 (34,02%) declarados como autônomos. Das notificações, 534 (78,99%) eram de acidente típico, 127 (18,78%) de trajeto e 15 (2,21%) em branco ou ignorados. **Conclusão:** Considerando que conhecer o perfil da população exposta ao agravo pode contribuir para propiciar informações que possam subsidiar o desenvolvimento de estratégias e ações para melhoria da assistência deste grupo, conclui-se que pesquisas como estas são de extrema importância. **Descritores:** Acidentes de Trabalho; Epidemiologia nos Serviços de Saúde; Monitoramento Epidemiológico. 1. BRASIL. Ministério da saúde. Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Diário oficial da união, 2016. Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE: brunazack@hotmail.com.